

Boletim

Agrometeorológico

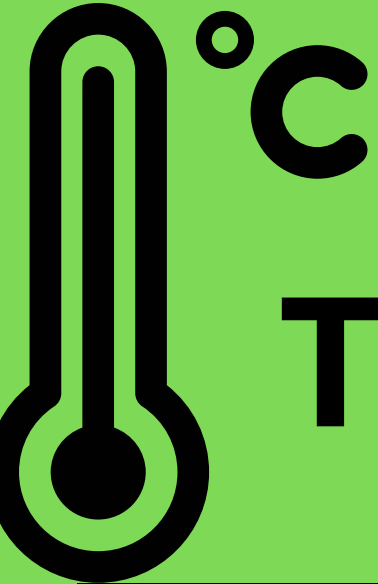


Abril 2026

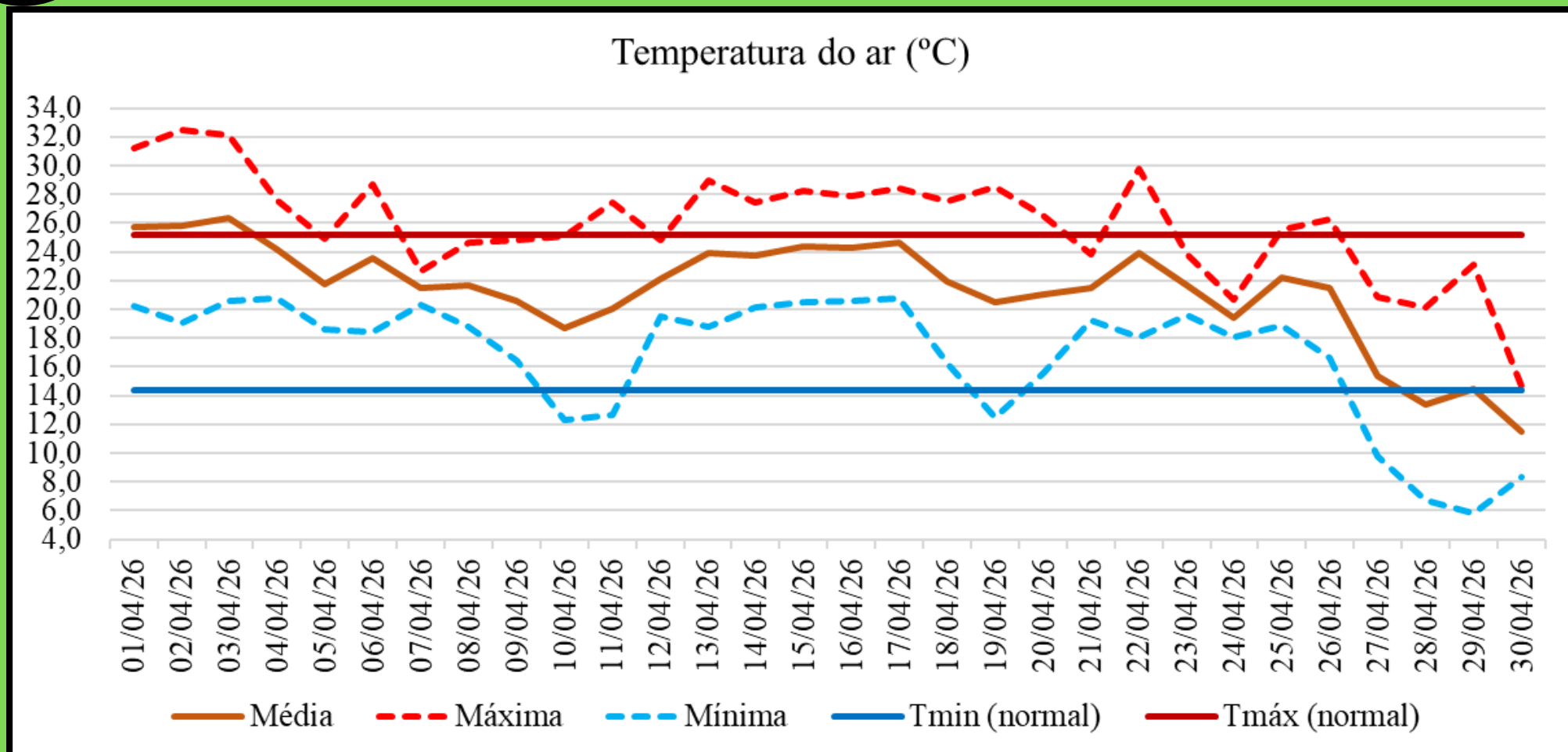
Elaborado por: GEPAB - UFSM

Cachoeira do Sul

Fonte dos dados: INMET



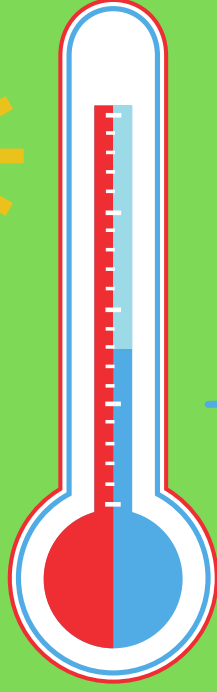
Temperatura do ar



A temperatura do ar durante abril de 2026 apresentou elevada variabilidade ao longo do mês (entre 5,8 e 32,5°C), com máximas frequentemente acima da normal climatológica na primeira quinzena. Observa-se queda gradual das temperaturas a partir da segunda metade do mês, com redução mais acentuada nos últimos dias. As temperaturas mínimas oscilaram de forma significativa, com episódios abaixo da média normal, indicando incursões de ar mais frio. Esse comportamento sugere transição sazonal típica do outono, com potencial impacto na desaceleração do desenvolvimento das culturas de verão e início de condições mais favoráveis às culturas de inverno.



Tmax= 32,5°C



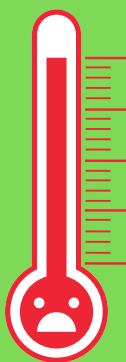
T min= 5,8°C





Tmed= 21,4°C

NC = 19,0°C



Temperatura do ar

Aplicações

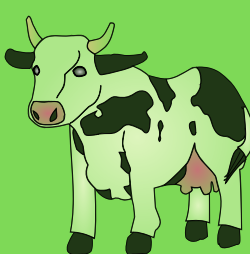


***Soma térmica acumulada nogueira-pecã = 341,2 graus-dia acumulados (°C).**

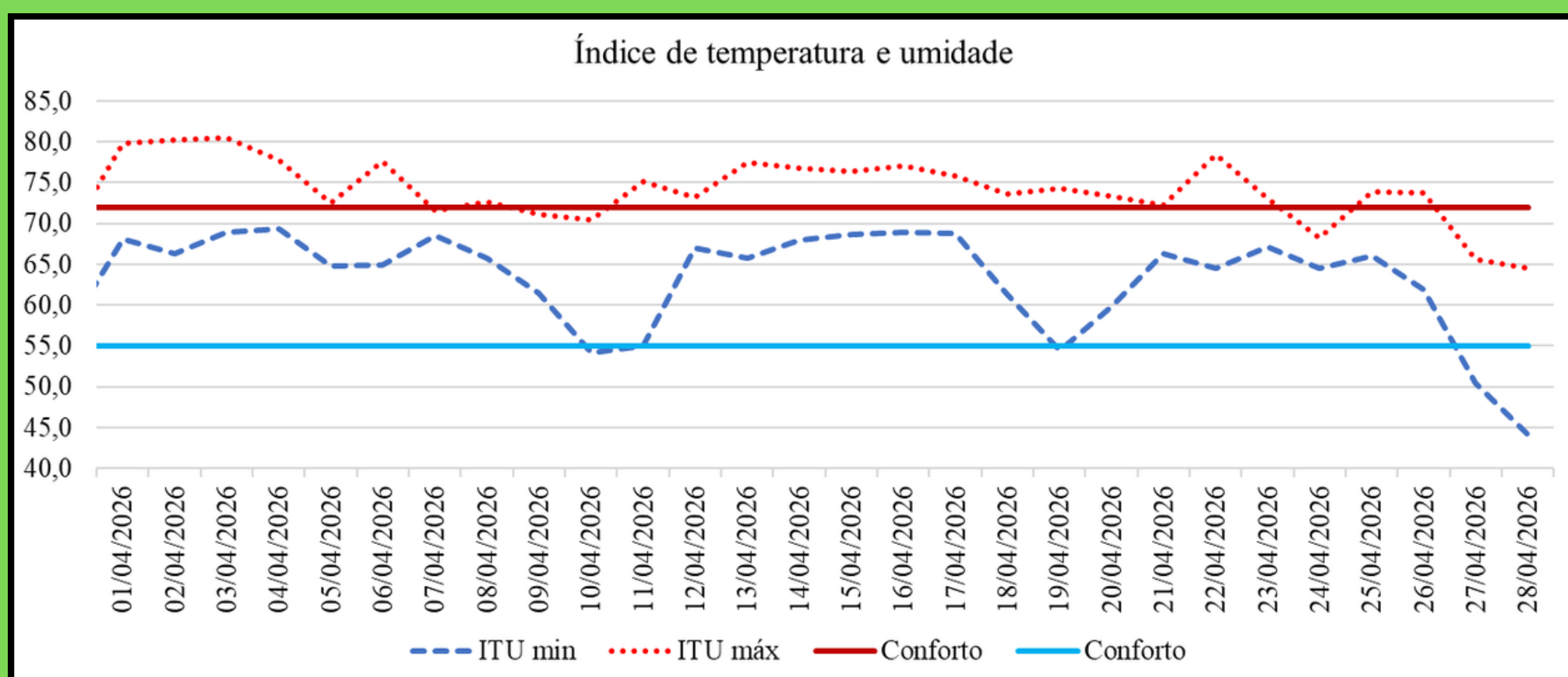
A soma térmica (ou graus-dia) é um método agrometeorológico que quantifica o calor acumulado necessário para o desenvolvimento de uma planta entre fases fenológicas. Temperatura basal considerada=10°C.

ITU

O Índice de Temperatura e Umidade (ITU) indicou predominância de condições próximas ou acima da faixa de conforto térmico na maior parte do período, especialmente para os valores máximos. Observa-se que o ITU máximo frequentemente superou o limiar de conforto, sugerindo estresse térmico em determinados dias. Já, os valores mínimos apresentaram maior variabilidade, com quedas pontuais abaixo da zona de conforto, sobretudo no final do mês. Esse comportamento evidencia amplitude térmica significativa e possíveis impactos no bem-estar animal e no desempenho produtivo.

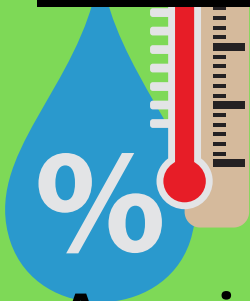
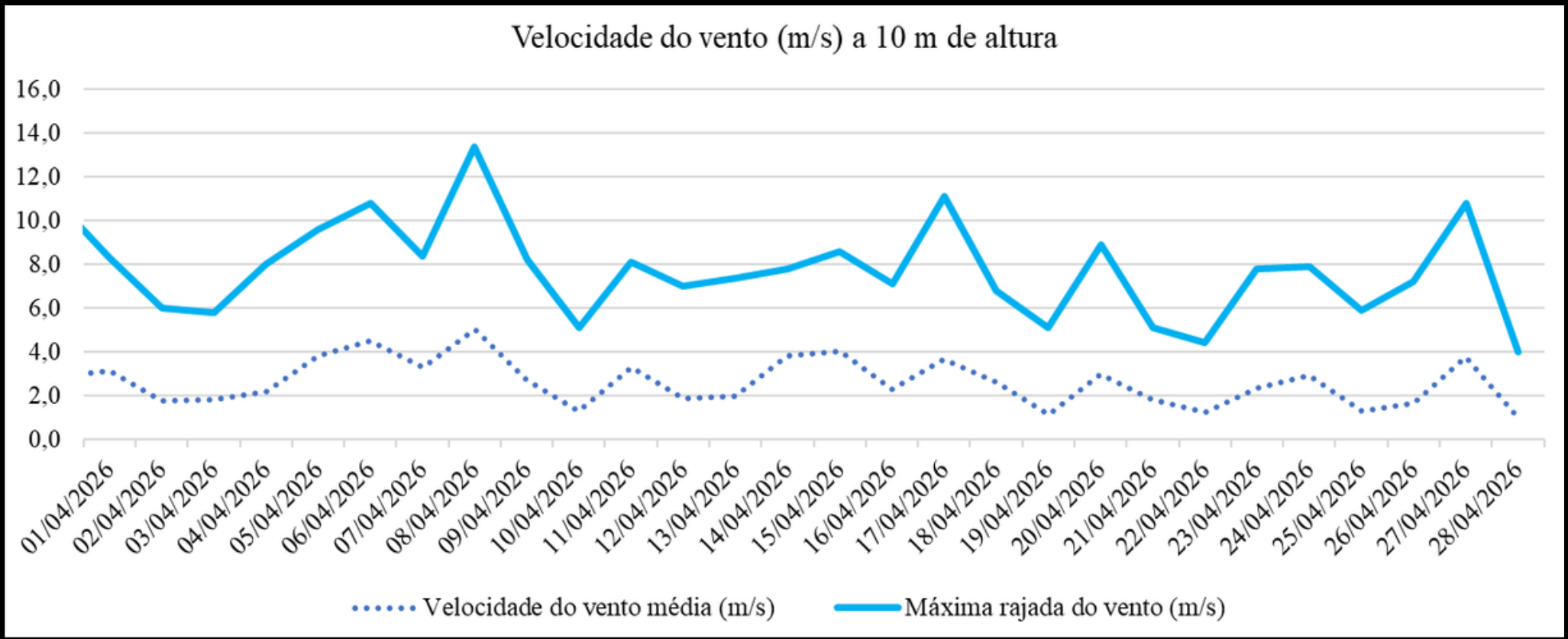


.."O ITU é usado para medir o estresse térmico em vacas leiteiras, com valores acima de 68-72 indicando que a vaca pode começar a sofrer, prejudicando sua produção de leite e bem-estar. O estresse calórico afeta o consumo de alimento, a reprodução, a saúde e o volume e qualidade do leite, sendo necessário adotar medidas para amenizar o calor, como o uso de ventiladores, chuveiros e sombra..Por outro lado, quando o estresse térmico é por frio,as principais medidas de bem-estar envolvem garantir abrigo contra o vento, cama seca e aumento da densidade energética da dieta para manter a temperatura corporal.



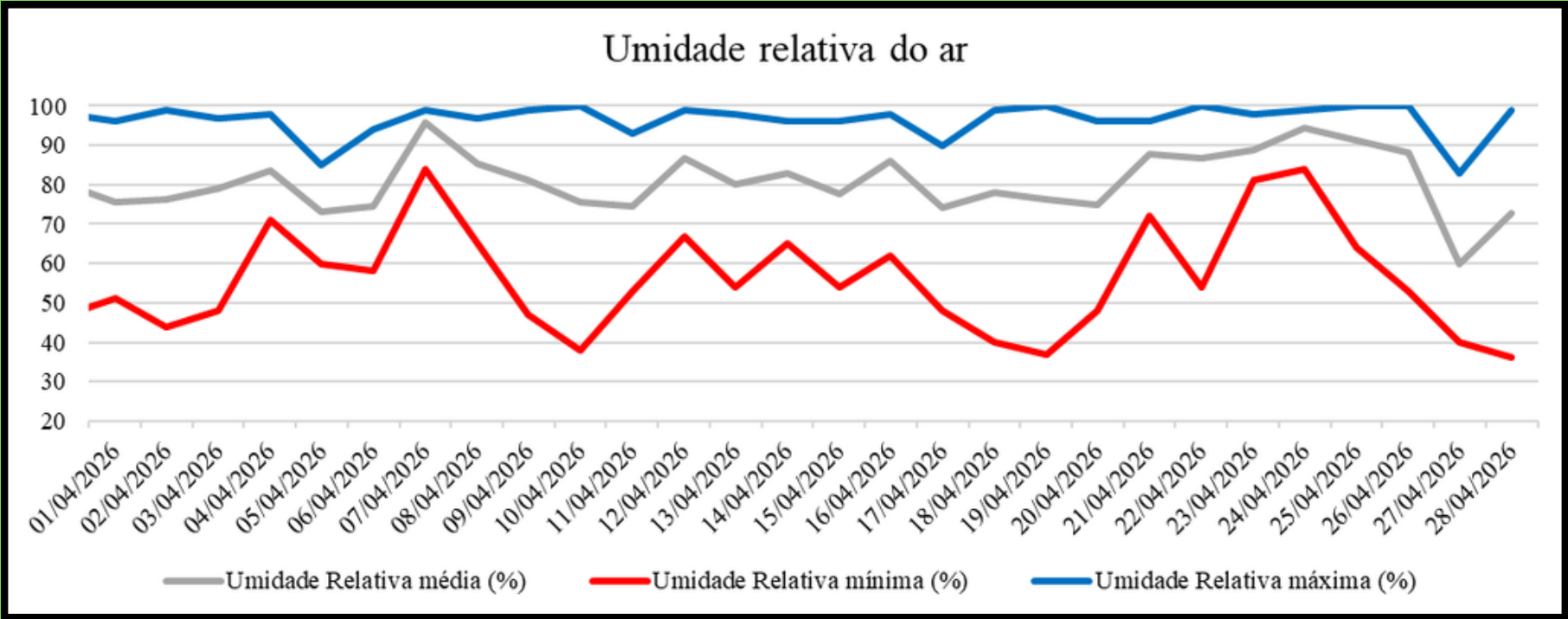
Velocidade do vento

A velocidade do vento em Cachoeira do Sul durante abril de 2026 enquadrou-se majoritariamente entre as classes 2 e 3 da escala de Escala de Beaufort, caracterizando ventos fracos a moderados nas médias diárias. As rajadas mais intensas, especialmente na primeira quinzena, atingiram classes 5 a 6, indicando ventos moderados a fortes em eventos pontuais. Na segunda metade do mês, observou-se redução na intensidade das rajadas, com predominância de condições mais estáveis. Esses padrões sugerem influência moderada sobre a evapotranspiração e baixo a médio risco de danos mecânicos às culturas.



Umidade relativa

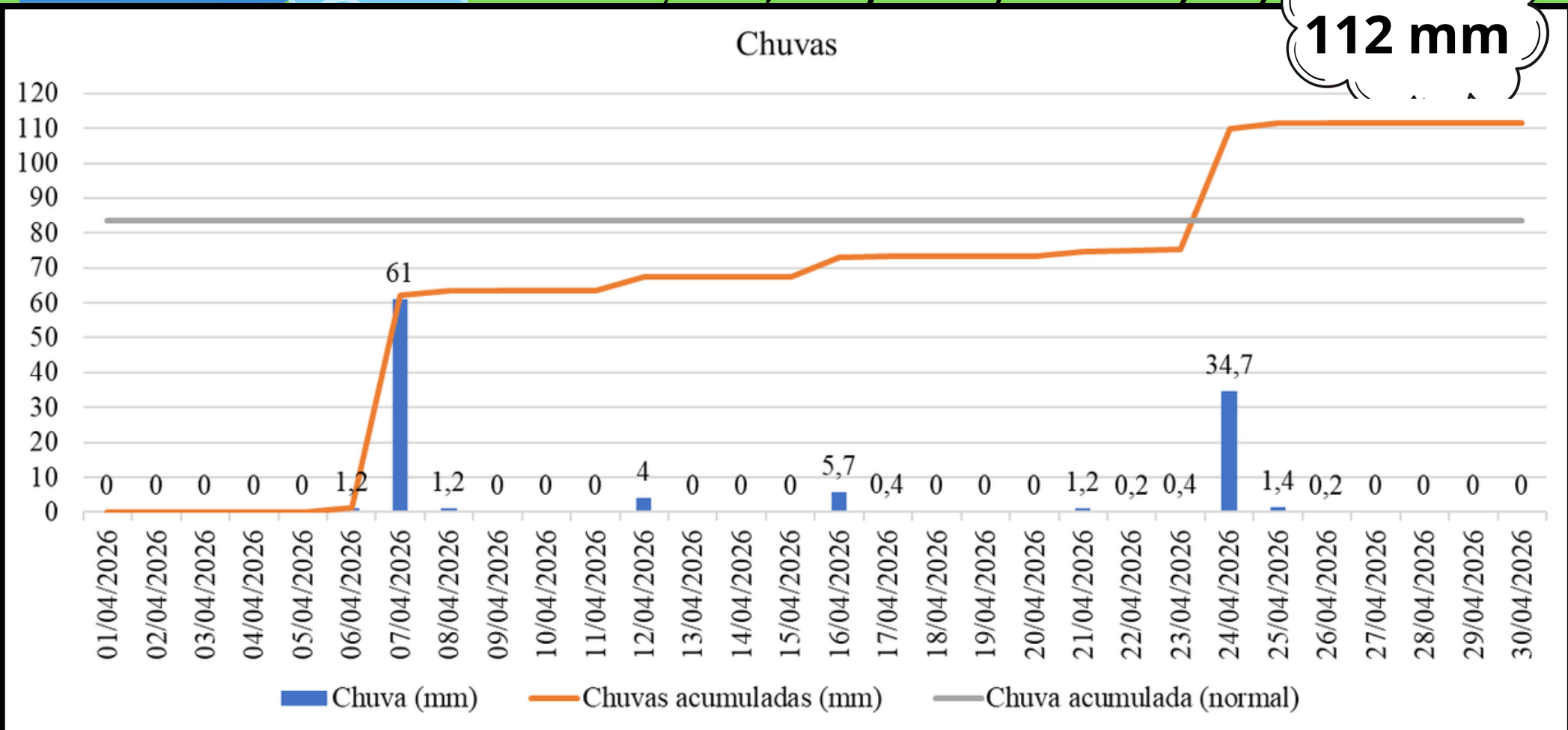
A umidade relativa do ar durante abril de 2026 manteve-se elevada na maior parte do período, com valores máximos frequentemente próximos à saturação. A umidade média apresentou variação moderada, oscilando entre 75% e 90%, enquanto os valores mínimos indicaram maior amplitude, com quedas mais acentuadas em dias específicos. Destaca-se a ocorrência de períodos mais secos intercalados com dias de alta umidade, refletindo variabilidade nas condições atmosféricas. Esse padrão pode favorecer tanto a ocorrência de doenças fúngicas em períodos úmidos quanto maior demanda evaporativa em momentos de menor umidade.





Chuvas

112 mm

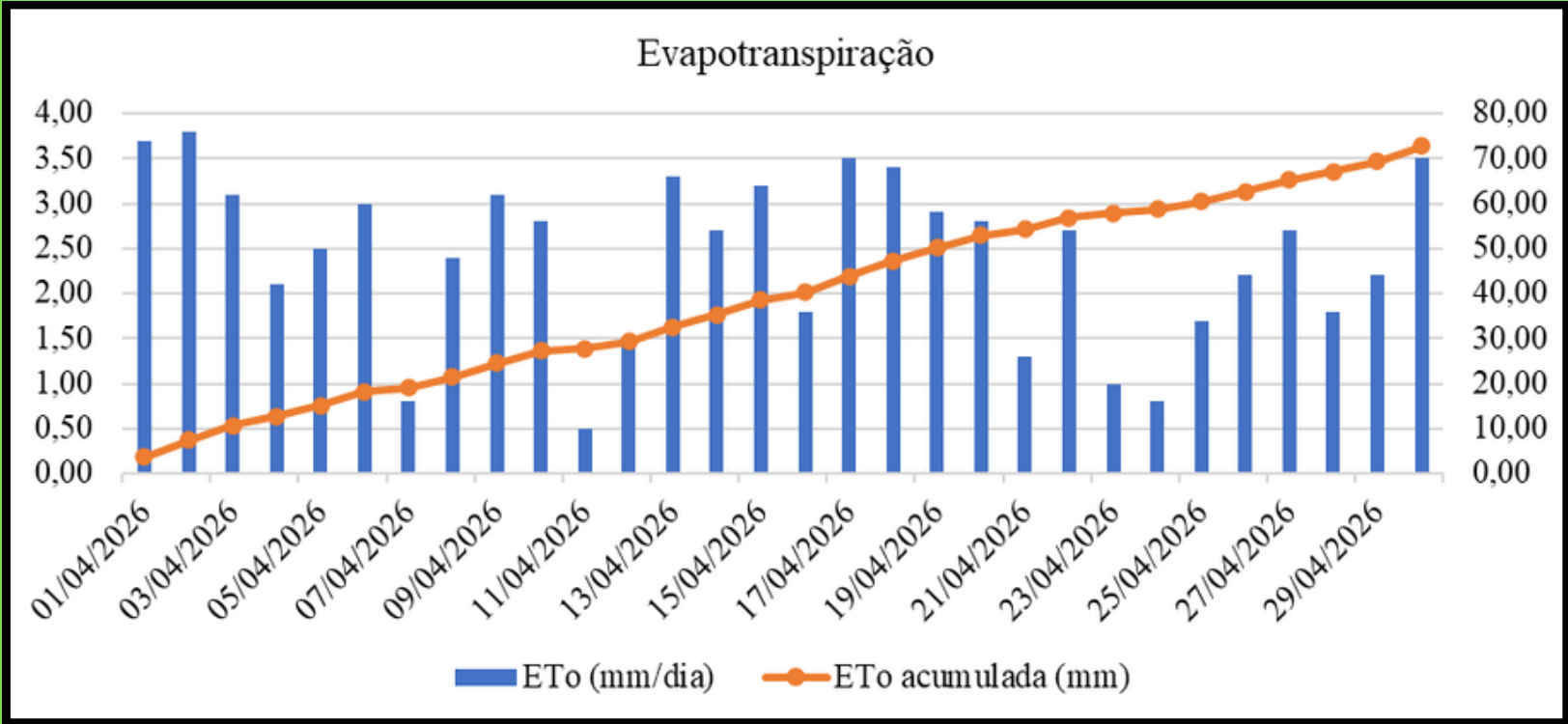


Após três meses consecutivos com chuvas abaixo da média, em abril o total acumulado (112 mm) superou a média climatológica mensal. A precipitação foi irregular e concentrada em poucos eventos, com destaque para volumes expressivos no início e, principalmente, na última semana do mês. Observou-se um período prolongado com baixos ou nulos acumulados entre esses episódios, caracterizando má distribuição temporal das chuvas. Esse padrão limitou a reposição hídrica contínua do solo, alternando momentos de déficit e excedente hídrico, mas, por outro lado, favoreceu as janelas operacionais de colheita das culturas em fase de maturação.

Evapotranspiração



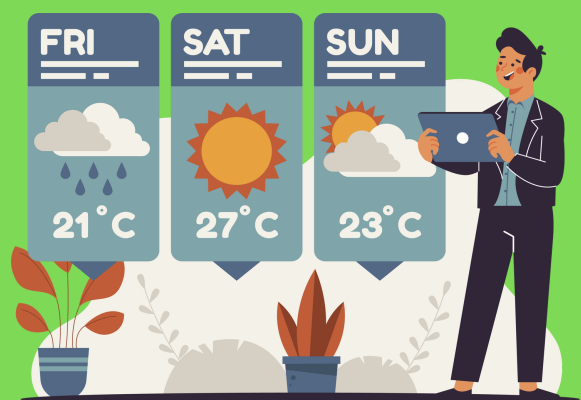
A evapotranspiração de referência (ETo), apresentou elevada variação, com valores diários entre 0,8 e 3,8 mm/dia e maior demanda evaporativa na primeira metade do mês. O acumulado mensal de aproximadamente 70 mm indica consumo hídrico moderado. Para a soja semeada tardiamente, em fase de enchimento de grãos, essa condição representa maior exigência hídrica (≈ 80 mm/mês), podendo intensificar déficits em períodos sem chuva. Já para a noqueira-pecã em fase final de maturação, a demanda é menor (≈ 56 mm/mês), porém ainda sensível a variações, podendo influenciar o enchimento e a qualidade dos frutos.





RESUMO

De forma geral, abril de 2026 em Cachoeira do Sul foi caracterizado por elevada variabilidade das condições meteorológicas, com destaque para temperaturas em transição sazonal, umidade relativa elevada e ventos predominantemente moderados. A precipitação apresentou má distribuição temporal, concentrando-se em poucos eventos, embora o acumulado mensal tenha superado a média climatológica. A demanda evaporativa foi significativa, contribuindo para períodos alternados de déficit e reposição hídrica no solo.



PROGNÓSTICOS

Para maio de 2026, os prognósticos climáticos indicam que as temperaturas devem apresentar comportamento típico de outono, com incursões de ar frio mais frequentes, alternadas com períodos ainda quentes, caracterizando elevada amplitude térmica. Além disso, modelos climáticos indicam manutenção de temperaturas próximas ou acima da média em escala nacional. Espera-se alternância entre períodos secos e chuvosos com aumento gradual da influência de sistemas frontais. No contexto oceânico-atmosférico, há indicativos de transição para condições de El Niño ao longo dos próximos meses, com probabilidade crescente entre maio e julho. Esse cenário tende a favorecer episódios de precipitação mais volumosa.



Profa. Zanandra Boff de Oliveira
zanandra.oliveira@ufsm.br



gepab.ufsm